

## Editorial

### A Terapia Ocupacional em contextos hospitalares

Esta edição da REFACS congrega produções científicas de Terapia Ocupacional na área hospitalar. Assim, apresenta artigos de pesquisa, relatos de experiências, revisões e reflexões de autoria de pesquisadores, docentes, pós-graduandos e profissionais terapeutas ocupacionais principalmente, que promovem contribuições relevantes para o avanço científico da profissão no campo dos Contextos Hospitalares.

Esta especialidade foi legitimada no Brasil há apenas uma década, apesar de já existir desde o início da profissão, a partir da segunda década do século XX, em hospitais militares, em atenção a sobreviventes da 1ª. Guerra Mundial.

Espera-se que os conteúdos abordados nos artigos aqui publicados possam contribuir para a construção do conhecimento científico. Também é esperado reflexões sobre a prática e atuação da Terapia Ocupacional, para além do modelo médico reducionista de compreensão do processo saúde-doença.

Sob esta lógica, é possível contribuir para a ampliação do olhar e atuação para uma atenção integral, humanizada e singular da pessoa que adoece, necessita de tratamento e hospitalização, quando e onde, muitas vezes, se vê e encontra em situação ameaçadora de vida e, com eminência de morte.

É relevante a compreensão de que esta situação inclui a família, cuidadores e profissionais de saúde e a relação da pessoa no seu entorno. Em conformidade com a Resolução no. 429/2013, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), as áreas de atuação do profissional em Contextos Hospitalares são intra e extra hospitalar, além dos Cuidados Paliativos.

Para isto, os artigos apresentam contribuições para a consolidação prática e científica da atenção em Terapia Ocupacional a diferentes demandas do ciclo de vida, a saber: saúde da criança, mulher, adulto e idoso; situações de risco como prematuridade, doenças cardíacas, desenvolvimento de condições ameaçadoras da vida e doenças agudas, crônicas, degenerativas, em unidades e demandas afins e específicas tais como: unidade de terapia intensiva e cuidados paliativos; enfermarias, serviços especializados na atenção à pessoa com câncer.

Esta edição apresenta experiências de incorporação de práticas, métodos, técnicas e abordagens preconizadas por políticas públicas específicas, a exemplo o Método Canguru, de cuidado a bebês prematuros e programas de prevenção de doenças. Aborda também a temática como o desafio de ser pais de uma criança com diagnóstico de doença incurável e/ou deficiência, entre outros.

Assim, pretende-se por meio das produções apresentadas despertar a atenção de pesquisadores e profissionais em Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares para a compreensão do impacto do processo de adoecimento e hospitalização no cotidiano da pessoa que adoece na busca da ressignificação das ocupações e das atividades do dia-a-dia, seja nos contextos hospitalares ou no domicílio após a alta, pensando a atenção a partir de projetos singulares e itinerários terapêuticos, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nos princípios do cuidado em rede ou linhas de cuidado.

Assim, conclama-se aqui os terapeutas ocupacionais para a atuação profissional para além dos muros da lógica hospitalar centrada na doença, mas para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade do viver, tendo em vista a integralidade das ações e políticas.

Boa leitura e produção de conhecimento!

**Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo**

Terapeuta Ocupacional. Especialista em Administração Hospitalar. Especialista em Acupuntura. Especialista em Informação em Saúde. Mestre em Ciências Médicas em Saúde Mental. Doutora em Ciências. Pós Doutorado em Ciências, Tecnologia e Sociedade. Professora Adjunta do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

**Victor Augusto Cavaleiro Corrêa**

Terapeuta Ocupacional. Especialista em Saúde da Família. Mestre em Psicologia. Doutor em Doenças Tropicais. Professor Adjunto da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará.

**Editores convidados desta Edição**